



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

**EDITAL SESAP/COREME - Nº 01/2016**

**APRESENTAÇÃO**

O Secretário de Saúde Pública e o Presidente da Comissão de Residência Médica - COREME da Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, no uso das atribuições e competências que lhes são conferidas, tornam pública, através do presente Edital, a abertura das inscrições e estabelecem normas relativas à seleção de candidatos ao primeiro ano de Residência Médica (R1), visando ao preenchimento de um total de **12** vagas para o Programa Municipal de Residência Médica em Medicina Geral de Família e Comunidade da Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, instituído por meio da Portaria SESAP/Nº 025/2015 em 25/11/2015, e aprovado pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM, em seu Parecer SISCNRM nº. 125/2016, de 21 de janeiro de 2016 (Processo nº2015-1672 – Secretaria de Educação Superior/Ministério da Educação) em consonância com as Normas e Resoluções emanadas da Comissão Nacional de Residência Médica, da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (CNRM/SESu/MEC), para o ano de 2016.

**1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1. O presente processo seletivo visa ao preenchimento de 12 vagas de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, concedidas pelo Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas - PRÓ-RESIDÊNCIA obedecendo às normas estabelecidas pelas Resoluções nº 008/2004 e Resolução nº 003/2011, da CNRM/SESu/MEC, e será regido por este Edital. Sua execução ficará sob a responsabilidade da COREME municipal, do Departamento de Planejamento em Saúde/Divisão de Educação Permanente e do Departamento de Administração/Divisão de Gestão de Pessoas da Secretaria de Saúde Pública.

**1.2. VAGAS oferecidas**

Programa	Vagas	Duração (Anos)
Medicina de Família e Comunidade (R1)	12	2

Observação:

As bolsas relativas a estas vagas resultaram da aprovação de proposta apresentada ao Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas – PRÓ-RESIDÊNCIA, instituído conjuntamente pelos Ministérios da Saúde e da Educação, e serão pagas diretamente pelo Ministério da Saúde, de acordo com o item 6.1.3 do Edital Nº 1, de 04 de Agosto de 2015, lançado pelo Ministério da Saúde por Intermédio do Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

**2. DA RESIDÊNCIA MÉDICA**

2.1. A Residência Médica é um curso de Pós-graduação *lato sensu*, regulamentado pelo Decreto Federal nº 80.281, de 05/09/77, pela Lei Federal nº 6.932 de 07/07/81 e demais Resoluções emanadas da CNRM/SESu/MEC.

2.2. Os Programas de Residência Médica se constituem em regime especial de treinamento em serviço de 60 horas semanais, perfazendo um total de 2.880 horas anuais, devendo



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

ainda ser consideradas as modificações introduzidas no artigo 4º da Lei nº 6.392/1981, pela Medida Provisória nº 536 de 24 de junho de 2011, e o disposto na Resolução nº 4/2011, da CNRM/SESu/MEC.

- 2.3. O Programa terá início no dia 01 de março de 2016, sendo a bolsa do Ministério da Saúde para Programas de Residência Médica de responsabilidade do Ente Federal, com eventuais complementações do Ente Municipal.

### **3. DOS REQUISITOS PARA INGRESSO NA RESIDÊNCIA MÉDICA**

- 3.1. Ter concluído o curso de graduação plena em Medicina, realizado em Instituições credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC).
- 3.2. Ter situação regularizada junto ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP). Os candidatos, oriundos de outros Estados da Federação, deverão possuir habilitação para atuar profissionalmente no Estado de São Paulo.
- 3.3. Os candidatos brasileiros, graduados em Medicina no exterior, deverão apresentar diploma revalidado por Universidade Pública brasileira e registro no CREMESP. Os candidatos estrangeiros, além do diploma revalidado e do registro no CREMESP, deverão ter visto permanente no Brasil.
- 3.4. Estar em dia com as obrigações eleitorais, quando cabível.
- 3.5. Estar em dia com o serviço militar obrigatório, conforme Resolução CNRM no 01/2005 e parecer CEGPD/MEC no 65/2008.
- 3.6. Não é permitida a repetição de Programa de Residência Médica, em especialidade que já tenha sido concluída anteriormente em qualquer Estado da Federação, a menos que se trate de pré-requisito estabelecido pela CNRM/SESu/MEC. Também é vedado ao candidato cumprir Programa de Residência Médica em mais de duas especialidades diferentes.

### **4. DAS INSCRIÇÕES**

- 4.1. Será admitida inscrição somente via internet, no endereço eletrônico <http://www.praiagrande.sp.gov.br> na aba **Programa Municipal de Residência Médica** no período entre 9 horas do dia 15 de fevereiro de 2016 e 23 horas e 59 minutos do dia 19 de fevereiro de 2016, por meio de encaminhamento de ficha de inscrição disponível em anexo I, devidamente preenchida pelo candidato, endereçada à COREME, através do correio eletrônico [coreme@praiagrande.sp.gov.br](mailto:coreme@praiagrande.sp.gov.br), observando o horário oficial de Brasília/DF.
- 4.2. A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, de falhas de comunicação, de congestionamento das linhas de comunicação ou outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

### **4.3. Informações complementares**



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

- 4.3.1. A inscrição vale, para todo e qualquer efeito, como forma expressa de aceitação de todas as normas constantes no presente Edital, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.
- 4.3.2. Não serão aceitas inscrições condicionais e/ou fora do período e horários estabelecidos, quaisquer que sejam as razões alegadas, salvo pelo adiamento ou prorrogação oficial do período inicialmente divulgado.
- 4.3.3. Não serão aceitas inscrições via *fax* ou por outra via que não a especificada neste Edital.
- 4.3.4. Ao candidato, será atribuída total responsabilidade pelo correto preenchimento da Ficha de Inscrição.
- 4.3.5. O candidato que fizer qualquer declaração falsa ao se inscrever, ou que não possa satisfazer todas as condições enumeradas neste Edital, terá cancelado sua inscrição, sendo anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que tenha sido aprovado no processo seletivo público.
- 4.3.6. O candidato deverá manter sob sua guarda uma cópia do comprovante de inscrição, por questões de segurança e para esclarecimento de eventuais dúvidas.

## **5. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO**

- 5.1. A COREME encaminhará via correio eletrônico a confirmação da inscrição do candidato, conforme cronograma estabelecido neste Edital.
- 5.2. É de inteira responsabilidade do candidato, a conferência dos dados constantes na Ficha de Inscrição.
- 5.3. O candidato deverá imprimir a confirmação de Inscrição e portá-la no dia de realização da Prova Objetiva.
- 5.4. As informações, obtidas por meio de contato telefônico junto à COREME ou demais órgãos da Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, não se revestem de caráter oficial, devendo o candidato utilizar-se dos meios indicados no presente Edital para certificar-se sobre confirmação de inscrição, datas, locais e horários de realização das Provas.
- 5.5. O candidato, que não efetuar as correções necessárias, conforme comunicados oficiais da COREME, até o último dia de inscrição ou no dia de realização da Prova Objetiva poderá ensejar na não confirmação de sua inscrição.

## **6. DA PROVA**

- 6.1. O Processo Seletivo Público compreenderá Prova Objetiva de acordo com o quadro a seguir:



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

<b>Programa ao Primeiro Ano de Residência (R1)</b>	<b>Conteúdo da Prova</b>	<b>Pontos/Prova</b>
Medicina de Família e Comunidade	Clínica Médica, Cirurgia Geral, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria, Medicina Preventiva e Social	100/ Objetiva

- 6.2. A Prova Objetiva será realizada no Município de Praia Grande, em escola pública municipal definida na Confirmação de Inscrição do candidato, a ser disponibilizada pela COREME via correio eletrônico, com previsão de aplicação da prova na data de **21/02/2016, das 10 às 14 horas.**
- 6.3. A data prevista para a realização da Prova Objetiva poderá excepcionalmente ser alterada, pois dependerá da disponibilidade de local adequado à realização da mesma. Na Confirmação de Inscrição, serão informados o local, o horário e a data definitiva da Prova Objetiva.
- 6.4. As questões da Prova Objetiva obedecerão às referências bibliográficas indicadas no **Anexo II.**
- 6.5. A Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, constará de questões de múltipla escolha com 5 (cinco) opções de resposta (A – B – C – D – E ), todas de igual valor, de acordo com o quadro abaixo:

<b>Programa do Primeiro Ano de Residência (R1)</b>	<b>Nº de Questões Objetivas</b>	<b>Nota Mínima para Aprovação</b>
Medicina de Família e Comunidade	50	Vide item 6.6

- 6.6. Serão considerados habilitados, para a legenda de SELECIONADO OU BANCO POTENCIAL, conforme item 8.4 deste Edital, os candidatos que obtiverem um percentual de acertos igual ou superior a 50 % (cinquenta por cento) da média aritmética das notas obtidas por todos candidatos.
- 6.7. O candidato deverá comparecer, ao local destinado à realização da Prova Objetiva, portando caneta esferográfica (tinta azul ou preta), Confirmação de Inscrição e documento de identidade original com foto. Não serão aceitos fotocópias, nem protocolos de documentos sem foto.
- 6.8. Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Ministérios Militares e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos etc); passaporte, certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público e da Magistratura, carteiras funcionais



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valham como identidade; carteira de trabalho, carteira nacional de habilitação (somente o modelo novo, com foto).

- 6.9. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização da Prova Objetiva, o documento de identidade original, em virtude de roubo, furto ou perda, deverá mostrar documento que ateste o registro da ocorrência policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias. Nestes casos, o candidato será submetido à identificação especial (coleta de dados do candidato, assinatura e impressão digital) em formulário próprio.
- 6.10. Os documentos deverão estar em boas condições, de forma a permitirem, com clareza, a identificação do candidato.
- 6.11. O candidato não poderá alegar desconhecimento do local de realização da Prova Objetiva, como justificativa para eventual ausência. O não comparecimento à Prova Objetiva, qualquer que seja o motivo alegado, caracterizará desistência do candidato.
- 6.12. Ao candidato, só será permitida a realização da Prova Objetiva em data, local e horário constantes na Confirmação de Inscrição, não havendo, portanto, segunda chamada da mesma.
- 6.13. Em hipótese alguma, será admitido ingresso de candidato, ao local de realização da Prova Objetiva, após o horário fixado para o início da mesma **no dia 21/02/2016**. O acesso ao local da prova será fechado, impreterivelmente, às **9 (nove) horas e 50 minutos**.
- 6.14. Durante a realização da prova, os celulares, relógios e outros dispositivos eletrônicos deverão ser desligados e ficarão de posse do candidato em envelope lacrado, a fim de garantir o bom andamento da Prova, sem ruídos ou desvios da atenção dos candidatos. Será considerado eliminado do processo seletivo público o candidato que se recusar a ser identificado ou que violar o lacre.
- 6.15. Os candidatos deverão conferir seus dados pessoais impressos no cartão resposta, como nome, número de inscrição e identidade. Caso identifique erro, ao conferir as informações contidas no cartão-resposta, deverá comunicá-lo imediatamente ao fiscal de sala.
- 6.16. Por ocasião do recebimento do cartão-resposta, o candidato deverá registrar, em campo próprio do mesmo, sua assinatura e, se solicitado, transcrição de frase. Este procedimento servirá para eventual confirmação de sua identidade, caso haja necessidade. Havendo recusa em cumprir este procedimento, o candidato será eliminado do processo seletivo público.
- 6.17. O cartão-resposta será considerado como único e definitivo documento para efeito de correção da Prova Objetiva, devendo ser assinado e preenchido corretamente pelo candidato, de acordo com as instruções contidas na contracapa da Prova Objetiva, não sendo substituído em hipótese alguma por erro do candidato no preenchimento.
- 6.18. Nenhuma marcação deverá ser realizada no cartão-resposta fora do campo destinado à marcação das respostas ou assinatura.



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

- 6.19. As marcações feitas incorretamente no cartão-resposta são de inteira responsabilidade do candidato.
- 6.20. Não será permitida a marcação do cartão-resposta por outra pessoa que não seja o próprio candidato, salvo o caso de o mesmo ter solicitado condições especiais, mediante autorização prévia da COREME.
- 6.21. Será atribuída nota zero à questão que, no cartão-resposta, não estiver assinalada, que contiver mais de uma opção assinalada, tiver emenda ou rasura ainda que legível, ou com campo de marcação não preenchido integralmente.
- 6.22. Ao término da Prova Objetiva, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o cartão-resposta ao fiscal de sala, não podendo este estar rasgado ou com danos que impeçam sua leitura, sob pena de eliminação do processo seletivo público. O caderno de questões NÃO poderá ser levado pelo candidato.
- 6.23. Não haverá, qualquer que seja o motivo alegado, prorrogação do tempo previsto para a aplicação da Prova Objetiva em virtude de afastamento do candidato da sala. Será eliminado do processo seletivo público aquele que não cumprir o estabelecido.
- 6.24. Durante a realização da Prova Objetiva, não será permitida, em hipótese alguma, consulta a livros, revistas, textos, notas, códigos, folhetos ou assemelhados. Tampouco será permitida a utilização de protetores auriculares, fones de ouvido e quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como máquinas de calcular, agendas, relógios, *walkman*, gravador, *lap top*, *palm top*, *i-pods*, *i-pads*, *pager*, telefone celular e outros receptores que possibilitem comunicações à distância, sob pena de desclassificação.
- 6.25. Será vedado ao candidato retirar-se do recinto da Prova Objetiva, sem a devida autorização e acompanhamento de fiscal.
- 6.26. Por motivo de segurança, os candidatos só poderão ausentar-se, definitivamente, do recinto da Prova Objetiva, após 40 minutos do efetivo início da mesma.
- 6.27. Ao final da Prova Objetiva, os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e assinar a "Ata de Prova Objetiva", atestando a idoneidade e a regularidade da finalização da Prova Objetiva.
- 6.28. O candidato que não observar o disposto nos subitens **6.24, 6.25, 6.26 e 6.27**, deverá assinar o Termo de Ocorrência do Processo Seletivo Público. Caso o candidato se negue a assinar o documento, o fato será relatado no referido Termo de Ocorrência, sendo assinado pelos fiscais de sala e pelo Coordenador Local.
- 6.29. O candidato que necessitar de **condições especiais** para a realização da Prova Objetiva deverá entregar à COREME no momento da inscrição, até o dia **19/02/2016** como fixado neste Edital, requerimento com exposição de motivos, conforme modelo do Anexo III, e comprovar sua condição especial no dia da prova objetiva mediante apresentação de



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

atestado médico original (com assinatura e número do registro profissional). A solicitação de condições especiais será atendida, obedecendo-se a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

6.30. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da Prova Objetiva deverá levar acompanhante, que ficará responsável pela guarda do lactente, em sala especialmente destinada a tal fim. O tempo de realização da Prova Objetiva não será estendido, em função do afastamento da candidata para a amamentação. A amamentação se dará quando necessária, porém a candidata não terá a companhia do acompanhante nesse momento, mas sim de um fiscal.

## **7. DOS GABARITOS E DOS RECURSOS DA PROVA OBJETIVA**

7.1. O gabarito da Prova Objetiva será divulgado **no correio eletrônico dos candidatos inscritos no dia 21/02/2015, 1 (uma) hora após o término oficial da prova e no dia 22/02/2015**, no endereço eletrônico <http://www.praiagrande.sp.gov.br> na aba **Programa Municipal de Residência Médica**.

7.2. O candidato poderá solicitar recurso, mediante apresentação das razões recursais, através do endereço eletrônico da COREME ([coreme@praiagrande.sp.gov.br](mailto:coreme@praiagrande.sp.gov.br)) **das 10 horas às 12 horas e das 14 horas às 16 horas do dia 22/02/2016**, constando a indicação precisa daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, tomando por base apenas as referências bibliográficas constantes do Anexo II, com indicação obrigatória do(s) título(s) da(s) referência(s), do(s) capítulo(s) e da(s) página(s) onde o fundamento do recurso é encontrado. Cada candidato deverá interpor uma única peça recursal, que compile as questões objetivas que deverão ser apreciadas.

7.3. Não será aceito recurso por via diversa ao correio eletrônico da COREME e fora do prazo estipulado no item **7.2**.

7.4. Será dado improvimento, sem a análise de mérito, ao recurso que não estiver fundamentado nas referências bibliográficas indicadas no Anexo II e nas condições estabelecidas em item **7.2**.

7.5. Após o julgamento dos recursos, os pontos correspondentes às questões porventura anuladas, ou que tenham sofrido mudança de gabarito, serão atribuídos indistintamente a todos os candidatos que não os obtiveram na correção inicial.

7.6. A decisão final da Banca Examinadora constitui última instância para recursos e revisão, sendo ela soberana em suas decisões, razão pela qual serão improvidos, sem análise de mérito, recursos, reconsiderações ou revisões adicionais.

7.7. Os resultados dos recursos estarão à disposição dos candidatos para ciência, no endereço eletrônico citado no item **7.1, a partir do dia 24/02/2016**.



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

## **8. DO RESULTADO FINAL**

8.1. O resultado final de cada candidato corresponderá ao somatório dos pontos obtidos na prova objetiva, acrescido da bonificação estabelecida em item 11.9. e eventuais pontos conferidos por recursos providos pela COREME, conforme item 7.2. Será considerado selecionado o candidato que tiver sua classificação dentro do número de vagas previstas, conforme o subitem 1.2.

8.2. O resultado final do processo seletivo público, contendo a relação dos candidatos em ordem decrescente de pontos, será divulgado no dia 24/02/2016, a partir das 14 horas, no endereço eletrônico:

<http://www.praiagrande.sp.gov.br>

8.3. Se houver empate no resultado, serão considerados, para fins de desempate, os seguintes critérios, na ordem a seguir:

- 1º - ter obtido maior número de pontos na Prova de Clínica Médica
- 2º - ter obtido maior número de pontos na Prova de Preventiva e Social;
- 3º - ser mais idoso, considerando-se ano, mês, dia e hora de nascimento.

8.3.1. Persistindo o empate, será realizado sorteio público em hora e local a ser informado no endereço eletrônico constante do item 8.2.

8.4. A listagem do resultado do processo seletivo público obedecerá à seguinte legenda:

**SELECIONADO** – obteve a nota mínima exigida no processo seletivo público e sua pontuação se encontra dentro do número de vagas estabelecidas para o Programa Municipal de Residência Médica, presente no item 6.6 deste Edital.

**BANCO POTENCIAL** – aprovado no processo seletivo público, mas não se encontra dentro do número de vagas estabelecidas para o Programa, podendo vir a ser convocado para matrícula em caso de desistência ou desligamento de candidatos selecionados, guardada a ordem de classificação dos candidatos.

**REPROVADO**– não obteve a nota mínima, estabelecida em item 6.6, para a condição de habilitação;

**ELIMINADO**– faltou à Prova Objetiva, recebeu sanções especificadas do item 11.6 ou desistiu de prestar o processo seletivo público.

## **9. DA MATRÍCULA**

9.1. Os candidatos selecionados deverão se apresentar, impreterivelmente, **no dia 25/02/2016 e 26/02/2016 entre 10 horas às 12 horas e das 14 horas às 16 horas destes respectivos dias**, na Rua Presidente Kennedy, 8850, Vila Mirim, Praia Grande – SP, para efetivação da matrícula.

## **9.2. DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA MATRÍCULA**

- 02 retratos 3x4 coloridos (recentes);
- Diploma de graduação plena em Medicina ou certidão da Instituição de Ensino Superior atestando a conclusão da graduação até o prazo de matrícula definido neste Edital. Nos casos de cursos realizados no exterior, será necessária a revalidação de diploma de médico realizada em Instituições oficiais de ensino (original e cópia);
- CPF (original e cópia);
- Carteira de identidade profissional do Conselho Regional de Medicina (original e cópia);



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

- Comprovante do pagamento da anuidade do Conselho Regional de Medicina do ano vigente (original e cópia).
  - Comprovante de inscrição como contribuinte individual no Regime Geral de Previdência Social – RGPS
  - Carteira de vacinação atualizada com as seguintes vacinas: Dupla, Hepatite B e Tríplice Viral. (cópia)
  - Certificado de Reservista (original e cópia) para Homens.
  - Título de Eleitor e comprovante de votação no último pleito eleitoral (original e cópia).
  - Comprovante de Residência (original e cópia).
  - Para candidatos estrangeiros: além da documentação acima, o mesmo deverá apresentar visto permanente no Brasil.
- 9.3. A matrícula poderá ser realizada por um representante, através de procuração por instrumento público ou particular, acompanhada de cópia autenticada do documento de identidade do representante, com firma reconhecida, bem como da documentação citada no subitem 9.2.
- 9.4. O candidato selecionado deverá obedecer ao **REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DA COREME**, a ser fornecido por ocasião da matrícula.
- 9.5. Não haverá justificativa para o descumprimento pelo candidato dos prazos determinados neste Edital, nem será aceita a entrega de documentos após as datas estabelecidas.

## 10. DA RECLASSIFICAÇÃO

- 10.1. Após a data de matrícula, em caso de desistência ou desligamento, as vagas remanescentes poderão ser ocupadas pelos candidatos constantes da listagem de aprovados sob a legenda **BANCO POTENCIAL**, conforme a ordem de classificação.
- 10.2. Sempre que necessário, serão convocados candidatos do Banco Potencial, em ordem decrescente de classificação. A convocação será divulgada no seguinte endereço eletrônico:  
<http://www.praiagrande.sp.gov.br>
- 10.3. Sempre que esta lista se esgotar, o processo seletivo acima descrito se repetirá sucessivamente, até que se preencham todas as vagas previstas para o Programa de Residência Médica ou até que se esgote a lista de candidatos em Banco Potencial com prazo limite à data de 14/03/2016.
- 10.4. As matrículas dos candidatos reclassificados serão realizadas nas datas a serem estabelecidas para tal, divulgadas no seguinte endereço eletrônico:  
<http://www.praiagrande.sp.gov.br>
- 10.5. O período de duração do Programa de Residência Médica (ver subitem 2.2) deverá ser cumprido integralmente, mesmo que o candidato tenha sido reclassificado.

## 11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

- 11.1. O preenchimento das vagas obedecerá rigorosamente à classificação obtida pelos candidatos no processo seletivo público, levando-se em conta os critérios de desempate.
- 11.2. O candidato selecionado deverá atender aos requisitos dispostos no item **3.**, como também ser responsável por manter seu cadastro atualizado junto à COREME.
- 11.3. O candidato que não puder cumprir a carga horária definida no subitem **2.2** será considerado desclassificado.
- 11.4. Será garantido o bloqueio de vagas para a prestação de Serviço Militar obrigatório, conforme Resolução CNRM/SESu/MEC nº 01/2005. Este benefício só será concedido aos candidatos que ainda não iniciaram suas atividades nas Forças Armadas no momento de sua matrícula.
- 11.5. O candidato que não se apresentar, nas datas de matrícula estabelecidas neste Edital, será considerado desistente, perdendo o direito à vaga.
- 11.6. Será eliminado do processo seletivo público, o candidato que:
- a) agir com desrespeito a qualquer membro da equipe do processo seletivo público
  - b) durante a aplicação da Prova, for surpreendido em comunicação, de qualquer natureza, com outro candidato;
  - c) ausentar-se do recinto de Prova, sem o acompanhamento de um fiscal, antes de tê-la concluído
  - d) não devolver o cartão-resposta da Prova;
  - e) portar armas que exijam autorização expressa da Polícia Federal, mesmo que de posse do documento específico;
  - f) não atender às determinações estabelecidas neste Edital.
- 11.7. A COREME poderá divulgar, caso necessário, editais suplementares, retificações, normas e outros avisos oficiais, que passarão a integrar o presente Edital.
- 11.8. Todos os horários citados neste Edital referem-se à hora oficial de Brasília/DF.
- 11.9. O candidato com avaliação positiva no **Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica – PROVAB** deverá informar na inscrição, para creditação de bonificação que vier a fazer jus conforme a legislação vigente no momento da inscrição neste processo seletivo.
- 11.10. Os casos omissos serão resolvidos pela COREME – Rua Presidente Kennedy, 8850, Mirim, Praia Grande – SP



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

**12. DO CALENDÁRIO DE ATIVIDADES**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PERÍODO</b>
Inscrições	15/02/2016 a 19/02/2016
Solicitação de condições especiais para a Prova	Requerimento até 19/02/2016
Realização da Prova Objetiva	21/02/2016 (item 6.2.)
Divulgação do gabarito da Prova Objetiva	21/02/2016 no correio eletrônico e demais dispositivos definidos em item 7.1
Recurso ao gabarito da Prova Objetiva	22/02/2016 (item 7.2.)
Divulgação de notas de Recurso e Resultado Final do Processo Seletivo	24/02/2016 (item 8.2)
Matrícula	25/02/2016 a 26/02/2016 (item 9.1)
Matriculas de reclassificação	até 14/03 (item 10.3)
Início do Programa de Residência Médica – Residência MFC	01/03/2016

**DICAS IMPORTANTES**

- Recomenda-se que o candidato verifique antecipadamente o local de realização da prova e chegue com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para início da mesma. O candidato deve estar de posse de documento de identidade original (estabelecida em itens 6.7 e 6.8 deste Edital) e de caneta esferográfica (tinta azul ou preta);
- Será permitida a entrada de garrafas de água, de refrigerantes, de biscoitos, de barras de cereais, de balas e assemelhados, juntamente com saco plástico transparente (ou similar) para a coleta de descartes;
- Para os usuários de medicamentos de uso contínuo, recomenda-se levá-los no dia da Prova se necessário for, pois não será permitido afastamento temporário para comprá-los durante a realização das mesmas;



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

**ANEXO I – Modelo de Ficha de Inscrição**

<b>Nome do candidato:</b>	
<b>Email:</b>	
<b>CPF:</b>	
<b>Nacionalidade:</b>	
<b>Documento de Identidade:</b>	
<b>Sexo:</b>	
<b>Estado Civil:</b>	
<b>Data de Nascimento:</b>	
<b>Endereço:</b>	
<b>Número:</b>	
<b>Bairro:</b>	
<b>Cep:</b>	
<b>Cidade:</b>	
<b>Estado:</b>	
<b>Telefone Residencial:</b>	
<b>Telefone Comercial:</b>	
<b>Celular:</b>	
<b>Avaliação positiva no PROVAB?</b>	( <input type="checkbox"/> )SIM ( <input type="checkbox"/> )NÃO



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

**ANEXO II – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA COMUNIDADE COREME-PG 2016**

**CLINICA MÉDICA**

GUSSO, G, LOPES, J.M.C.(org) Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2012

B., DUNCAN, B., SCHMIDT, Inês, GIUGLIANI, Elsa J., DUNCAN, Schmidt, GIUGLIANI, Ca. (org) Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências, 4th Edição. ArtMed, 2013.

**PEDIATRIA**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012 acessível em [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)

GUSSO, G, LOPES, J.M.C.(org) Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2012

B., DUNCAN, B., SCHMIDT, Inês, GIUGLIANI, Elsa J., DUNCAN, Schmidt, GIUGLIANI, Ca. (org) Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências, 4th Edição. ArtMed, 2013.

**PREVENTIVA E SOCIAL**

GUSSO, G, LOPES, J.M.C.(org) Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2012

B., DUNCAN, B., SCHMIDT, Inês, GIUGLIANI, Elsa J., DUNCAN, Schmidt, GIUGLIANI, Ca. (org) Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências, 4th Edição. ArtMed, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde: No 29: Rastreamento. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_primaria\\_29\\_rastreamento.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_primaria_29_rastreamento.pdf)

**CIRURGIA GERAL**

GUSSO, G, LOPES, J.M.C.(org) Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2012

B., DUNCAN, B., SCHMIDT, Inês, GIUGLIANI, Elsa J., DUNCAN, Schmidt, GIUGLIANI, Ca. (org) Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências, 4th Edição. ArtMed, 2013.

**GINECO- OBSTETRÍCIA**



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde: No 32: Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)

GUSSO, G, LOPES, J.M.C.(org) Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2012

B., DUNCAN, B., SCHMIDT, Inês, GIUGLIANI, Elsa J., DUNCAN, Schmidt, GIUGLIANI, Ca. (org) Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências, 4th Edição. ArtMed, 2013.



*Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

**Anexo III**

**MODELO DE REQUERIMENTO DE CONDIÇÃO ESPECIAL**

Eu, .....(qualificação completa), declaro, para os devidos fins de direito, que sou portador de condição especial qualificada com o Código Internacional de Doenças (CID 10) n°..... e, portanto, necessito das seguintes condições mínimas para a realização da prova objetiva, conforme **EDITAL SESAP/COREME - Nº 01/2016**, a seguir descritas:

.....  
.....

.....(descrever condições necessárias com exposição de motivos). Por serem verídicas as informações apresentadas, onde me comprometo a apresentar o atestado médico original com CID no dia da prova objetiva, dou inteira fé a presente declaração e assumo completa responsabilidade legal na presente declaração.

Data e assinatura

(Obs: o requerimento deverá ser, através de cópia digitalizada, enviado ao correio eletrônico:  
[coreme@praiagrande.sp.gov.br](mailto:coreme@praiagrande.sp.gov.br))